



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Outubro/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de outubro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 47,96 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 25,54 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 22,43 bilhões, sendo R\$ 22,82 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,39 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - OUTUBRO/2012

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	47.963,07		25.536,38		22.426,69
DPMFi	47.732,78	100,00%	24.916,60	100,00%	22.816,17
Prefixado	29.959,74	62,77%	21.710,89	87,13%	8.248,85
Índice de Preços	6.999,06	14,66%	1.801,22	7,23%	5.197,85
Taxa Flutuante	10.676,18	22,37%	1.015,17	4,07%	9.661,01
Câmbio	97,80	0,20%	389,33	1,56%	(291,53)
DPFe	230,29	100,00%	619,78	100,00%	(389,49)
Dólar	64,33	27,93%	615,95	99,38%	(551,62)
Euro	165,96	72,07%	0,48	0,08%	165,48
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	3,35	0,54%	(3,35)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - OUTUBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Out a 5/Out	2ª Semana 8/Out a 11/Out	3ª Semana 15/Out a 19/Out	4ª Semana 22/Out a 26/Out	5ª Semana 29/Out a 31/Out	Total Out/2012
EMISSÕES DPF	4.034,95	4.791,51	33.164,42	5.784,78	187,42	47.963,07
I - DPMFi	4.015,09	4.655,32	33.161,81	5.784,78	115,77	47.732,78
Oferta Pública	3.697,84	3.146,38	13.057,56	5.727,70	-	25.629,48
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	263,45	-	20.041,88	-	80,51	20.385,84
Trocas ³	-	1.465,83	-	-	-	1.465,83
Tesouro Direto	53,80	43,12	62,38	57,08	35,26	251,64
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	19,86	136,18	2,61	-	71,64	230,29
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	19,86	136,18	2,61	-	71,64	230,29
RESGATES DPF	22.575,80	1.644,11	1.098,20	199,57	18,70	25.536,38
III - DPMFi	22.575,80	1.643,36	589,62	96,55	11,28	24.916,60
Vencimentos	22.545,28	-	424,76	28,95	11,28	23.010,26
Compras	1,46	156,93	119,93	36,65	-	314,97
Trocas ³	-	1.465,80	-	-	-	1.465,80
Tesouro Direto	28,85	20,62	33,38	30,95	-	113,80
Cancelamentos	0,22	-	11,55	-	-	11,77
IV - DPFe	-	0,75	508,59	103,03	7,42	619,78
Dívida Mobiliária	-	-	316,50	-	-	316,50
Dívida Contratual	-	0,75	192,09	103,03	7,42	303,28
EMISSÃO LÍQUIDA	(18.540,85)	3.147,40	32.066,22	5.585,21	168,72	22.426,69
DPMFi (I - III)	(18.560,71)	3.011,97	32.572,19	5.688,23	104,49	22.816,17
DPFe (II - IV)	19,86	135,43	(505,98)	(103,03)	64,23	(389,49)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 47,73 bilhões: R\$ 29,96 bilhões (62,77%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 7,00 bilhões (14,66%) remunerados por índice de preços e R\$ 10,68 bilhões (22,37%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 25,63 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,47 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,25 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 20,39 bilhões relativos às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 18,01 bilhões com vencimentos entre abril de 2013 e julho de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 6,59 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 5,12 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,47 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,91 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - OUTUBRO/2012 (R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Out a 5/Out	2ª Semana 8/Out a 11/Out	3ª Semana 15/Out a 19/Out	4ª Semana 22/Out a 26/Out	5ª Semana 29/Out a 31/Out	Total Out/2012
I - EMISSÕES	4.015,09	4.655,32	33.161,81	5.784,78	115,77	47.732,78
<i>Vendas</i>	<i>3.697,84</i>	<i>3.146,38</i>	<i>13.057,56</i>	<i>5.727,70</i>	-	<i>25.629,48</i>
LFT	-	-	593,28	-	-	593,28
LTN	2.979,28	-	11.276,61	3.753,56	-	18.009,44
NTN-B	-	3.146,38	-	1.974,14	-	5.120,52
NTN-F	718,56	-	1.187,67	-	-	1.906,24
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>1.465,83</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.465,83</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.465,83	-	-	-	1.465,83
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>53,80</i>	<i>43,12</i>	<i>62,38</i>	<i>57,08</i>	<i>35,26</i>	<i>251,64</i>
LFT	2,24	2,22	3,43	4,02	1,17	13,08
LTN	7,75	5,44	7,72	4,23	4,01	29,15
NTN-B	40,55	32,79	47,40	45,73	28,03	194,50
NTN-F	3,26	2,66	3,83	3,10	2,05	14,90
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>263,45</i>	<i>-</i>	<i>20.041,88</i>	<i>-</i>	<i>80,51</i>	<i>20.385,84</i>
II - RESGATES	22.575,80	1.643,36	589,62	96,55	11,28	24.916,60
<i>Vencimentos</i>	<i>22.545,28</i>	<i>-</i>	<i>424,76</i>	<i>28,95</i>	<i>11,28</i>	<i>23.010,26</i>
LFT	17,25	-	13,73	28,95	11,28	71,20
LTN	21.673,77	-	-	-	-	21.673,77
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	725,59	-	-	-	-	725,59
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	128,67	-	411,03	-	-	539,71
<i>Compras</i>	<i>1,46</i>	<i>156,93</i>	<i>119,93</i>	<i>36,65</i>	<i>-</i>	<i>314,97</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	116,45	-	-	-	116,45
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1,46	40,49	119,93	36,65	-	198,52
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>1.465,80</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.465,80</i>
LFT	-	791,08	-	-	-	791,08
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	525,84	-	-	-	525,84
NTN-C	-	85,38	-	-	-	85,38
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	63,50	-	-	-	63,50
<i>Tesouro Direto</i>	<i>28,85</i>	<i>20,62</i>	<i>33,38</i>	<i>30,95</i>	<i>-</i>	<i>113,80</i>
LFT	3,34	4,28	5,45	4,26	-	17,32
LTN	4,71	4,48	7,76	7,76	-	24,71
NTN-B	15,93	9,84	16,68	16,20	-	58,64
NTN-C	0,63	0,02	0,03	0,04	-	0,72
NTN-F	4,25	2,01	3,47	2,68	-	12,41
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,22</i>	<i>-</i>	<i>11,55</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>11,77</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	18.823,94	(3.011,97)	(12.541,87)	(5.688,23)	(23,98)	(2.442,11)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

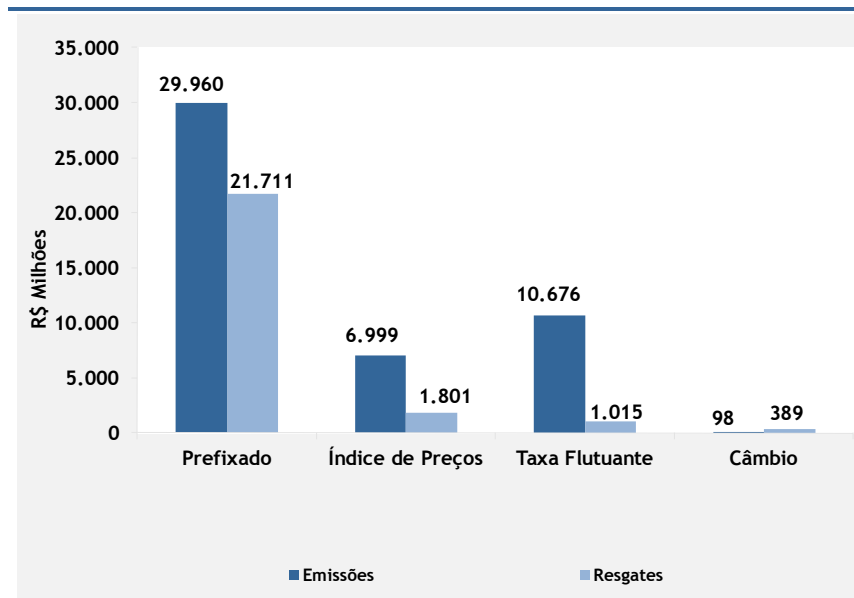
⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da quinta semana R\$ 4.567,90 milhões constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 24,92 bilhões, sendo R\$ 23,01 bilhões referentes aos vencimentos do mês.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - OUTUBRO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de outubro atingiram o montante de R\$ 251,64 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 77,29% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 17,51%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 5,20%.

Em relação ao número de investidores, 4.128 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em outubro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 321.660, o que representa um incremento de 20,21% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - OUTUBRO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	29,15	11,59%	24,71	21,72%	1.968,37	21,31%
LFT	13,08	5,20%	17,32	15,22%	780,09	8,45%
NTN-B	62,42	24,81%	20,56	18,06%	2.063,34	22,34%
NTN-B Principal	132,08	52,49%	38,08	33,47%	3.472,32	37,60%
NTN-C	-	0,00%	0,72	0,63%	80,65	0,87%
NTN-F	14,90	5,92%	12,41	10,90%	870,56	9,43%
TOTAL	251,64	100%	113,80	100%	9.235,32	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

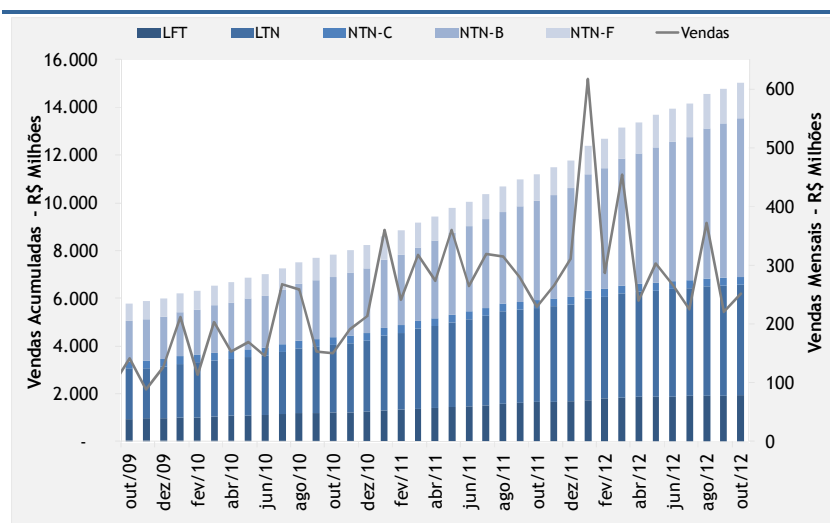
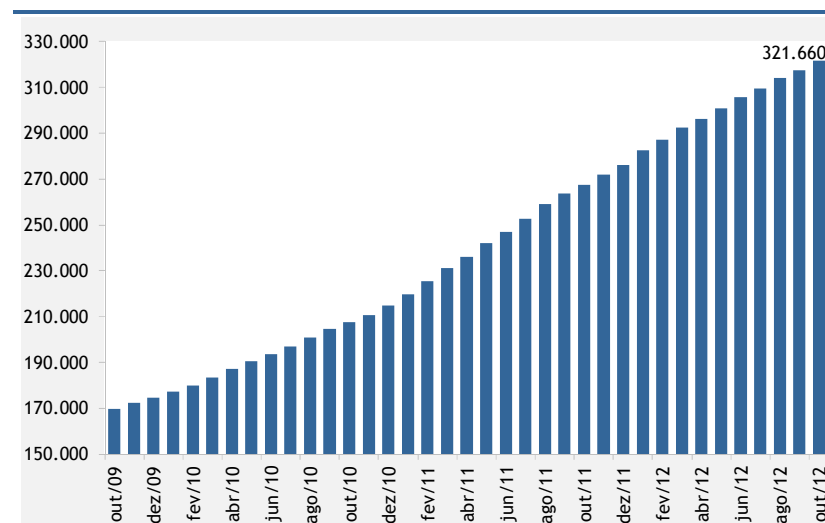


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 20,39 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 11,77 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 20,37 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - OUTUBRO/2012

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	79.114.347	218,21	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	diversas	diversas	36.576.940	97,80	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
LFT	16/10/2012	21/11/2012	1.861.479	10.000,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
LTN	16/10/2012	1/1/2016	1.946.157	1.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
LTN	16/10/2012	1/4/2014	2.781.382	2.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
LTN	16/10/2012	1/5/2015	1.778.328	1.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	16/10/2012	1/1/2018	1.395.919	1.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	16/10/2012	1/1/2021	1.405.512	1.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	16/10/2012	1/1/2023	1.411.115	1.500,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
TDA	diversas	diversas	745.207	69,83	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				20.385,84		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	4/10/2012	diversas	2.338	0,22	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	16/10/2012	diversas	2.704	0,25	Decisão Judicial	Portaria STN 628, de 16/10/2012
TDA	16/10/2012	diversas	119.396	11,30	Decisão Judicial	Portaria STN 629, de 16/10/2012
SUBTOTAL				11,77		
EMISSÃO LÍQUIDA				20.374,07		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de outubro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 0,62 bilhão, sendo R\$ 0,40 bilhão referente ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 0,22 bilhão, ao pagamento de principal.

As emissões da DPFe realizadas em outubro totalizaram R\$ 0,23 bilhão, sendo R\$ 0,06 bilhão referente a ingressos de recursos de contratos com organismos multilaterais e R\$ 0,17 bilhão, a credores privados e agências governamentais.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - OUTUBRO/2012

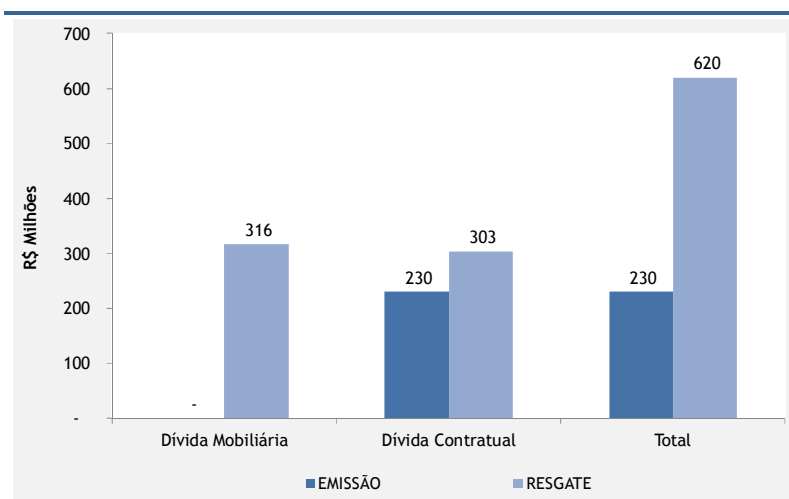


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - OUTUBRO/2012
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	230,29	-	230,29
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	230,29	-	230,29
Organismos Multilaterais	64,33	-	64,33
Credores Privados/ Ag. Gov.	165,96	-	165,96
RESGATES	219,67	400,11	619,78
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	316,50	316,50
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	316,50	316,50
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	219,67	83,61	303,28
Organismos Multilaterais	84,22	49,13	133,35
Credores Privados/ Ag. Gov.	135,45	34,48	169,93
EMISSÃO LÍQUIDA	10,63	(400,11)	(389,49)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de setembro e outubro de 2012, foram recomprados, em valor de face, R\$ 134,32 milhões (US\$ 66,38 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 167,47 milhões (US\$ 82,77 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2012. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 2,81 bilhões (US\$ 1,38 bilhão).

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 5º BIMESTRE/2012¹

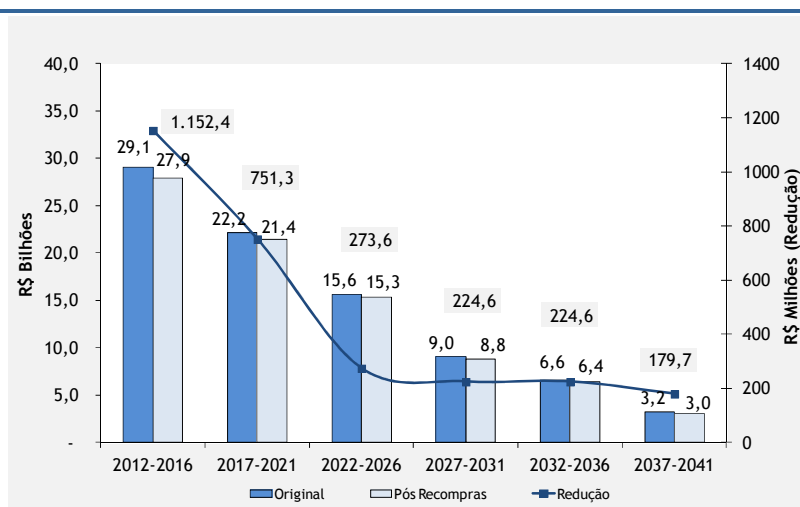
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	15.461.111	31.412.394	18.651.960	37.895.342
BR13	5.000.000	10.090.000	5.488.854	11.076.508
BR40	40.000.000	80.848.760	51.553.611	104.202.070
EU15	5.922.586	11.973.732	7.072.376	14.298.272
TOTAL	66.383.697	134.324.886	82.766.801	167.472.192

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,04%, passando de R\$ 1.904,96 bilhões, em setembro, para R\$ 1.943,84 bilhões, em outubro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,12%, ao passar de R\$ 1.816,03 bilhões para R\$ 1.854,57 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 22,82 bilhões e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 15,72 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 0,39% sobre o estoque apurado no mês de setembro, encerrando outubro em R\$ 89,28 bilhões (US\$ 43,95 bilhões), sendo R\$ 76,85 bilhões (US\$ 37,83 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 12,43 bilhões (US\$ 6,12 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Set/12	Out/12		
DPF	1.866,35	1.904,96	1.943,84	100,00%	
DPMFi	1.783,06	1.816,03	1.854,57	100,00%	95,41%
LFT	548,66	422,43	434,77	23,44%	22,37%
LTN	402,38	500,37	506,60	27,32%	26,06%
NTN-B	453,53	568,03	580,09	31,28%	29,84%
NTN-C	62,44	66,08	65,86	3,55%	3,39%
NTN-F	280,25	224,60	233,01	12,56%	11,99%
Dívida Securitizada	9,72	8,33	8,29	0,45%	0,43%
TDA	4,01	3,58	3,60	0,19%	0,19%
Demais	22,07	22,61	22,35	1,21%	1,15%
DPFe ¹	83,29	88,93	89,28	100,10%	4,59%
Dívida Mobiliária	71,72	76,60	76,85	86,08%	3,95%
Global USD	55,36	60,80	60,89	68,20%	3,13%
Euro	4,21	2,22	2,26	2,53%	0,12%
Global BRL	12,03	13,52	13,64	15,27%	0,70%
Reestruturada ²	0,12	0,06	0,06	0,07%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	12,33	12,43	13,92%	0,64%
Organismos Multilaterais	6,91	7,31	7,31	8,18%	0,38%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	5,02	5,13	5,74%	0,26%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve pequeno aumento na participação da DPMFi, passando de 95,33%, em setembro, para 95,41%, em outubro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,67% para 4,59%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF reduziu-se de 38,77%, em setembro, para 38,75%, em outubro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 22,79% para 22,96%, em outubro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços apresentou redução, passando de 33,91%, em setembro, para 33,84%, em outubro.

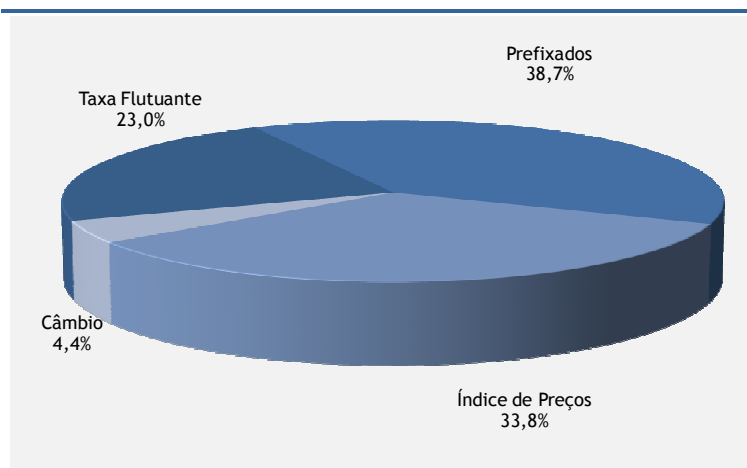
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Set/12			Out/12		
DPF	1.866,35	100,00%	1.904,96	100,00%	1.943,84	100,00%		
Prefixado	694,66	37,22%	738,49	38,77%	753,24	38,75%		
Índice de Preços	527,78	28,28%	645,96	33,91%	657,83	33,84%		
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	434,06	22,79%	446,38	22,96%		
Câmbio	81,48	4,37%	86,45	4,54%	86,40	4,44%		
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.816,03	100,00%	1.854,57	100,00%	95,41%	
Prefixado	682,63	38,28%	724,97	39,92%	739,60	39,88%	38,05%	
Índice de Preços	527,78	29,60%	645,96	35,57%	657,83	35,47%	33,84%	
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	434,06	23,90%	446,38	24,07%	22,96%	
Câmbio	10,22	0,57%	11,04	0,61%	10,75	0,58%	0,55%	
DPFe	83,29	100,00%	88,93	100,00%	89,28	100,00%	4,59%	
Dólar	64,26	77,15%	70,04	78,76%	70,02	78,43%	3,60%	
Euro	6,27	7,53%	4,68	5,26%	4,95	5,55%	0,25%	
Real	12,03	14,44%	13,52	15,20%	13,64	15,27%	0,70%	
Demais	0,74	0,88%	0,69	0,78%	0,67	0,76%	0,03%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - OUTUBRO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 546,26 bilhões para R\$ 558,07 bilhões. A participação relativa subiu de 30,08% para 30,09%. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque de R\$ 441,00 bilhões para R\$ 451,58 bilhões. Sua participação relativa passou de 24,28% para 24,35%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 294,18 bilhões para R\$ 298,03 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 13,42% para 13,75%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de aproximadamente R\$ 11,38 bilhões. A categoria Governo diminuiu sua participação relativa de 7,97% para 7,81%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 76,84% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,50% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Set/12		Out/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	546,26	30,08%	558,07	30,09%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	441,00	24,28%	451,58	24,35%
Previdência	274,84	15,41%	294,18	16,20%	298,03	16,07%
Não-residentes	202,33	11,35%	243,68	13,42%	255,05	13,75%
Governo	157,00	8,81%	144,74	7,97%	144,77	7,81%
Seguradoras	72,91	4,09%	68,18	3,75%	68,96	3,72%
Outros	63,71	3,57%	77,99	4,29%	78,10	4,21%
Total	1.783,06	100,00%	1.816,03	100,00%	1.854,57	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - OUTUBRO/2012

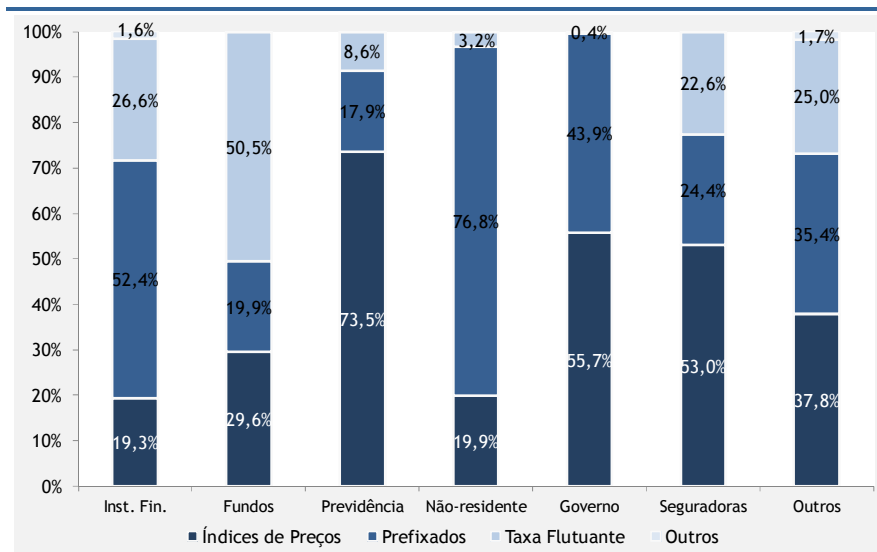
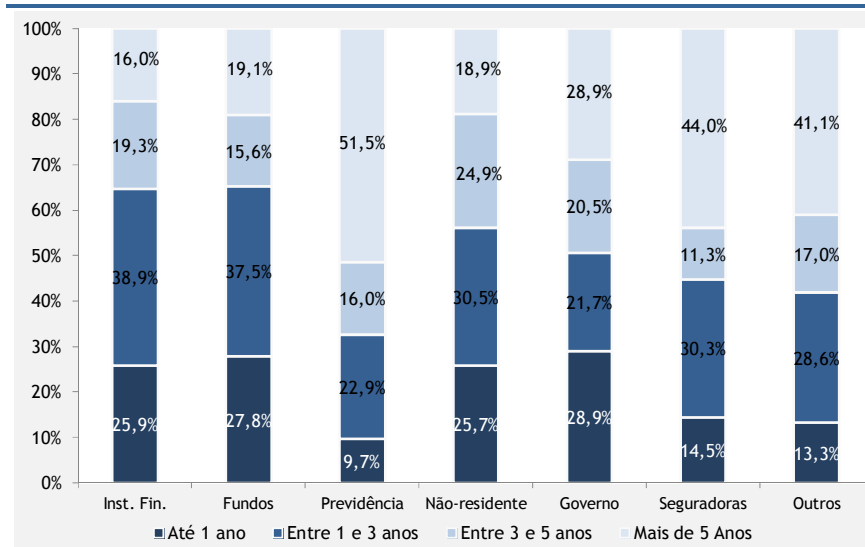


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - OUTUBRO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,04%, ao passar de R\$ 1.904,96 bilhões, em setembro, para R\$ 1.943,84 bilhões, em outubro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 22,43 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,46 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - OUTUBRO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.904.956,83		1.866.353,26	
DPMFi	1.816.025,88		1.783.060,64	
DPFe	88.930,95		83.292,63	
Estoque em 31/outubro/2012	1.943.844,64		1.943.844,64	
DPMFi	1.854.566,25		1.854.566,25	
DPFe	89.278,38		89.278,38	
Variação Nominal	38.887,80	2,04%	77.491,37	4,15%
DPMFi	38.540,37	2,02%	71.505,62	3,83%
DPFe	347,43	0,02%	5.985,76	0,32%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	38.887,80	2,04%	77.491,37	4,15%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	22.426,69	1,18%	(92.849,00)	-4,97%
I.1.1 - Emissões	46.497,27	2,44%	455.960,08	24,43%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	25.881,13	1,36%	272.703,90	14,61%
- Emissões Diretas (DPMFi)	20.385,84	1,07%	174.737,36	9,36%
- Emissões (DPFe)	230,29	0,01%	8.518,83	0,46%
I.1.2 - Resgates	(24.070,58)	-1,26%	(548.809,09)	-29,41%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(23.439,03)	-1,23%	(428.759,62)	-22,97%
- Cancelamentos (DPMFi)	(11,77)	0,00%	(105.669,71)	-5,66%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(619,78)	-0,03%	(11.456,12)	-0,61%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%	(2.923,64)	-0,16%
I.2 - Juros Apropriados	16.461,12	0,86%	170.340,38	9,13%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.724,20	0,83%	158.493,69	8,49%
- Juros Apropriados da DPFe	736,92	0,04%	11.846,69	0,63%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	38.887,80	2,04%	77.491,37	4,15%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 25,98%, em setembro, para 25,30%, em outubro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 26,72%, em setembro, para 26,00%, em outubro. Os títulos prefixados correspondem a 49,90% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 31,82% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,72%, em setembro, para 10,75%, em outubro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 76,31% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,49% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Set/12		Out/12		Set/12		Out/12		Set/12		Out/12	
Até 12 meses	485,32	26,72%	482,25	26,00%	9,54	10,72%	9,59	10,75%	494,86	25,98%	491,85	25,30%
De 1 a 2 anos	388,70	21,40%	392,42	21,16%	8,08	9,09%	8,12	9,10%	396,78	20,83%	400,54	20,61%
De 2 a 3 anos	270,77	14,91%	282,30	15,22%	9,66	10,86%	9,64	10,80%	280,43	14,72%	291,94	15,02%
De 3 a 4 anos	181,49	9,99%	195,45	10,54%	7,64	8,60%	7,72	8,65%	189,14	9,93%	203,17	10,45%
De 4 a 5 anos	138,68	7,64%	140,23	7,56%	9,04	10,17%	9,13	10,22%	147,72	7,75%	149,35	7,68%
Acima de 5 anos	351,06	19,33%	361,91	19,51%	44,97	50,57%	45,08	50,49%	396,03	20,79%	406,99	20,94%
TOTAL	1.816,03	100,00%	1.854,57	100,00%	88,93	100,00%	89,28	100,00%	1.904,96	100,00%	1.943,84	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Set/12			Out/12		
DPF	408,53	100,00%		494,86	100,00%		491,85	100,00%	
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	485,32	100,00%	98,07%	482,25	100,00%	98,05%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	255,58	52,66%	51,65%	240,66	49,90%	48,93%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	85,84	17,69%	17,35%	86,85	18,01%	17,66%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	142,59	29,38%	28,81%	153,45	31,82%	31,20%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,31	0,27%	0,26%	1,30	0,27%	0,26%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	9,54	100,00%	1,93%	9,59	100,00%	1,95%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	7,31	76,63%	1,48%	7,32	76,31%	1,49%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	0,78	8,15%	0,16%	0,81	8,47%	0,17%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,32	13,80%	0,27%	1,33	13,84%	0,27%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,14	1,42%	0,03%	0,13	1,38%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, passando de 4,05 anos, em setembro, para 3,99 anos, em outubro.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se, ao passar de 3,92 anos, em setembro, para 3,86, em outubro.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,77 anos, em setembro, para 6,72 anos, em outubro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

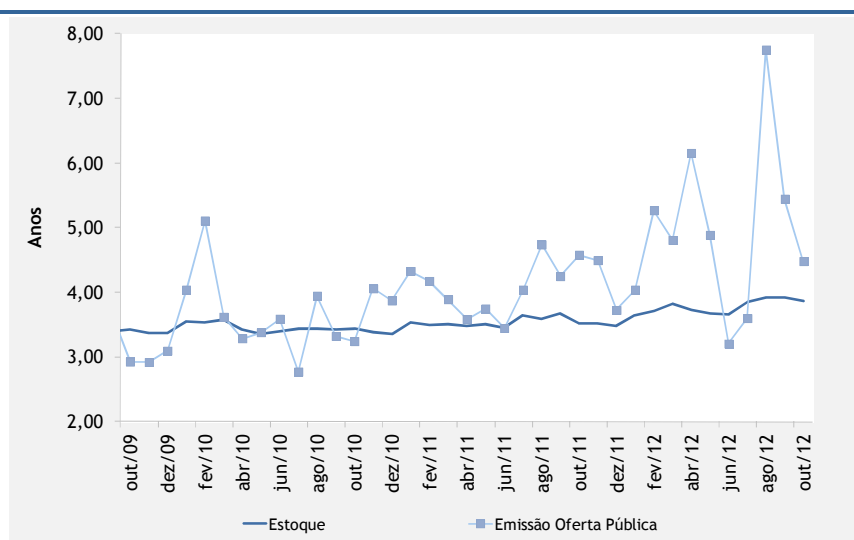


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/11	Set/12	Out/12
DPF	3,62	4,05	3,99
DPMFi	3,49	3,92	3,86
LFT	2,51	2,15	2,01
LTN	1,39	1,53	1,57
NTN-B	6,66	7,12	7,04
NTN-C	7,47	7,30	7,29
NTN-F	1,90	2,90	2,87
TDA	4,10	4,04	4,04
Dívida Securitizada	5,91	5,70	5,67
Demais	8,44	8,59	8,67
DPFe	6,48	6,77	6,72
Dívida Mobiliária	6,87	7,24	7,18
Global USD	7,46	7,61	7,57
Euro	2,01	2,78	2,70
Global BRL	5,92	6,30	6,22
Reestruturada ¹	0,93	0,71	0,62
Dívida Contratual	4,07	3,85	3,87
Organismos Multilaterais	5,06	4,92	4,93
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,32	2,36

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/11	Set/12	Out/12
DPMFi	3,73	5,45	4,48
Prefixado	2,33	2,84	3,22
LTN	1,96	2,72	3,04
NTN-F	4,11	5,24	4,91
Índice de Preços	7,12	9,16	8,22
Taxa Flutuante	6,32	5,54	5,45

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2012	
Prazo Médio (Anos)	
	Mínimo Máximo
DPF	3,6 3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, passando de 6,43 anos, em setembro, para 6,37 anos, em outubro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Set/12	Out/12
DPF	5,70	6,43	6,37
DPMFi	5,37	6,13	6,08
Prefixado	1,86	2,25	2,30
Índice de Preços	12,45	12,80	12,72
Taxa Flutuante	2,69	2,34	2,21
Câmbio	10,98	10,51	10,45
DPFe	12,66	12,51	12,45
Dívida Mobiliária	13,07	12,96	12,88
Global USD	14,38	13,81	13,75
Euro	2,39	3,24	3,16
Global BRL	10,86	10,78	10,69
Reestruturada ¹	1,71	0,96	0,87
Dívida Contratual	10,16	9,73	9,79
Organismos Multilaterais	11,23	11,05	11,05
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,57	7,81	7,99

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,39 ponto percentual, passando de 11,76% a.a., em setembro, para 12,15% a.a., em outubro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,54% a.a., em setembro, para 11,57% a.a., em outubro, devido, em parte, à maior variação do IPCA (0,59%, em out/12, ante 0,43%, em out/11) e ao maior número de dias úteis em relação a outubro de 2011.

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 16,86% a.a., em setembro, para 25,91% a.a., em outubro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,03% em outubro de 2012, contra a desvalorização de 8,94% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

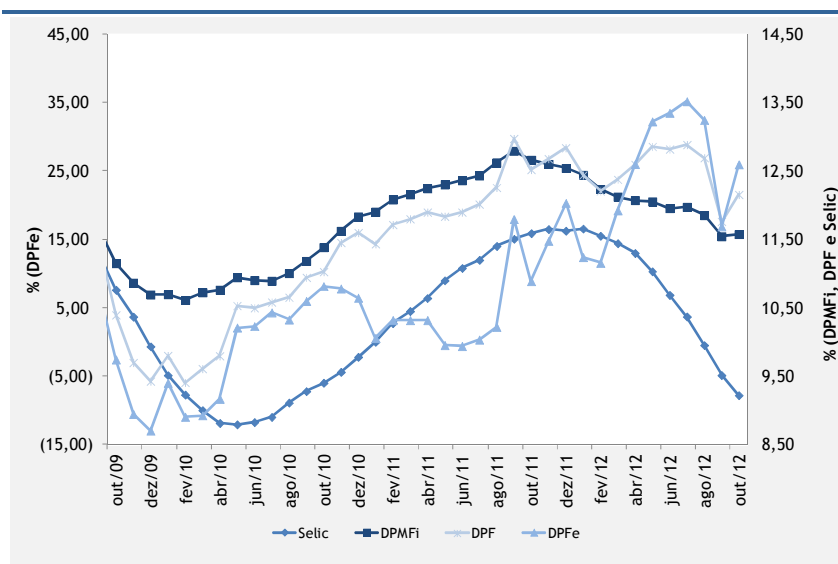


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Set/12	Out/12	Dez/11	Set/12	Out/12
DPF	13,57	11,19	10,76	12,83	11,76	12,15
DPMFi	12,03	11,38	10,85	12,54	11,54	11,57
LFT	10,90	7,39	7,23	11,62	9,51	9,22
LTN	12,17	11,02	10,84	11,96	11,73	11,70
NTN-B	12,98	13,21	13,41	13,76	12,09	12,26
NTN-C	8,39	24,79	10,16	15,40	18,68	18,16
NTN-F	12,57	12,00	11,96	12,52	12,23	12,28
TDA	5,27	3,95	3,93	5,48	4,56	4,51
Dívida Securitizada	5,84	6,33	4,75	6,45	5,87	5,78
Demais	29,01	14,04	8,34	16,66	17,22	22,16
DPFe	52,58	7,34	8,94	20,29	16,86	25,91
Dívida Mobiliária	52,58	7,17	9,19	20,29	16,86	25,91
Global USD	65,54	4,09	8,42	22,31	18,59	30,22
Euro	4,63	36,48	20,56	18,52	13,39	20,85
Global BRL	11,61	10,80	10,80	11,50	11,28	11,21
Reestruturada ¹	59,68	2,04	6,52	19,60	16,15	27,61
Dívida Contratual ²	N/D	8,36	7,42	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	0,67	5,17	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	19,89	10,68	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário recuou de R\$ 20,52 bilhões, em setembro, para R\$ 15,76 bilhões, em outubro. Em primeiro lugar permaneceram os títulos prefixados, cuja participação recuou para 44,13%, em outubro, ante 52,72%, em setembro. Em seguida ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que aumentaram sua participação para 39,91%, em outubro, ante 31,72%, em setembro. A participação dos títulos indexados à Selic aumentou de 15,55%, em setembro, para 15,96%, em outubro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

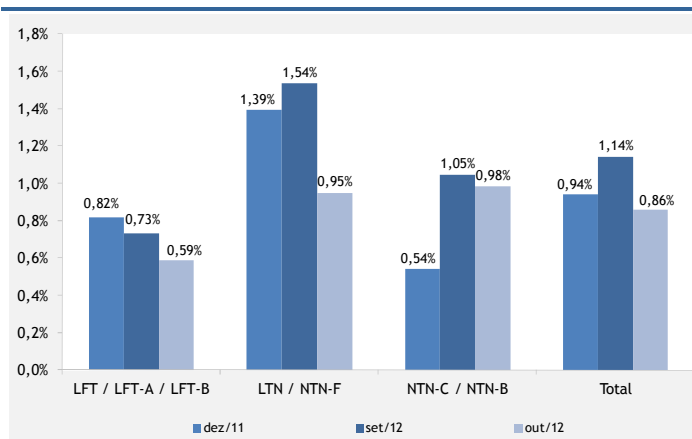


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2016 permanecem em primeiro lugar, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2013, que ganharam uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em julho de 2014, que perderam uma posição em relação ao mês anterior.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 foi o de maior volume financeiro negociado, ganhando uma posição. Em segundo lugar aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2013, perdendo uma posição em relação ao mês anterior. Em seguida, subindo uma posição em relação ao mês de setembro, ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2013, que ganhou uma posição em relação ao mês anterior. Em terceiro lugar, perdendo uma posição, ficou o papel com vencimento em março de 2015.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimentos em agosto de 2014 e em maio de 2015, ambas também mantendo a posição do mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - OUTUBRO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2016	1.163,12	29,4	1,34%	NTN-F	1/1/2017	473,45	26,3	0,66%
LTN	1/1/2013	732,39	26,5	1,26%	NTN-F	1/1/2013	407,25	11,1	0,79%
LTN	1/7/2014	712,35	15,5	1,32%	NTN-F	1/1/2021	260,31	20,8	0,75%
LTN	1/7/2013	600,89	25,7	0,93%	NTN-F	1/1/2014	250,34	11,6	0,65%
LTN	1/1/2015	586,25	18,4	0,77%	NTN-F	1/1/2023	148,47	9,9	0,91%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.955,87	212,6	2,95%	LFT	7/3/2013	624,73	301,9	1,12%
NTN-B	15/8/2014	1.098,71	140,8	2,20%	LFT	7/9/2013	382,03	132,7	0,57%
NTN-B	15/5/2015	944,34	114,8	1,60%	LFT	7/3/2015	356,68	106,9	0,61%
NTN-B	15/8/2018	556,79	79,4	2,15%	LFT	1/3/2018	260,17	61,4	0,91%
NTN-B	15/8/2022	413,63	57,5	1,25%	LFT	7/9/2015	248,30	57,6	0,56%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

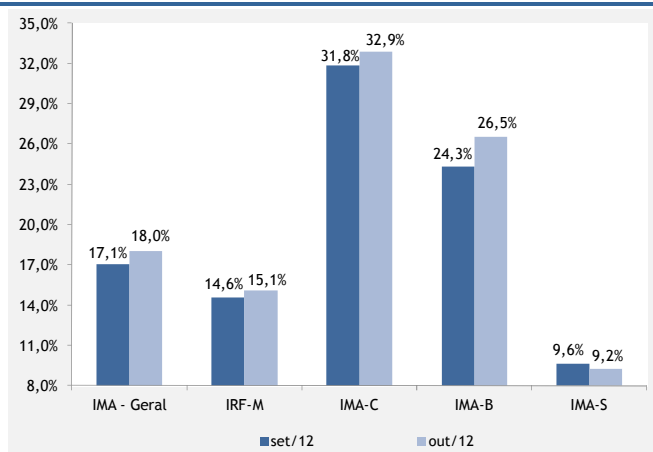
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em outubro apontam um decréscimo de 0,4 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um aumento de 0,9 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,5 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve acréscimo de 1,1 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e um aumento de 2,2 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - OUTUBRO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

